IMPRESSO

O CAMINHEIROS

INFORMATIVO DO CENTRO ESPÍRITA CAMINHEIROS DO BEM

Inácio Bittencourt
Mentor Espiritual

Ano XI - nº 62
abril a junho de 2013

Rua Pres. Backer, 14
Olaria - Nova Friburgo-RJ
CEP 28.620-000

Filiado à CEERJ
através do 8º Conselho Espírita
de Unificação - CEU

Um livro de Luz

Por Maria Inês Freitas de Amorim

O século XVIII é conhecido como o Século das Luzes. Nas ciências e na tecnologia a humanidade dava passos importantes: doenças encontravam tratamentos, a energia elétrica começava a iluminar as cidades, o telefone começava a ligar as pessoas, a locomotiva encurtava as distâncias, as fábricas começavam a pintar os céus das grandes cidades com fumaça. Nas artes houve uma grande efervescência: foram-se inventados o cinema e a fotografia, a pintura ganhava traços mais livres e reflexivos, a literatura explorava cada vez mais a individualidade humana. A Igreja, enquanto instituição que ditava regras, perdia força, uma vez que o homem buscava algo inerente à sua natureza: liberdade.

Num momento de tantas transformações e nas quais o homem buscava um real sentido para a vida, procurando conhecer a sua individualidade e um caminho racional para encontrar sua relação com alguma Força Superior, foi publicado em 18 de abril de 1857 o Livro dos Espíritos.

A primeira obra da codificação da Doutrina Espírita, compilada e ordenada por Hippolyte Léon Denizard Rivail, sob o pseudônimo Allan Kardec, reuniu originalmente 501 perguntas e respostas. A partir da 2ª edição do livro, lançada em 16 de março de 1860, que contou com uma ampla revisão por parte de Kardec e grupos espíritas de cerca de 15 países, foram registradas as 1018 perguntas e respostas que constam nas edições mais atualizadas da obra.

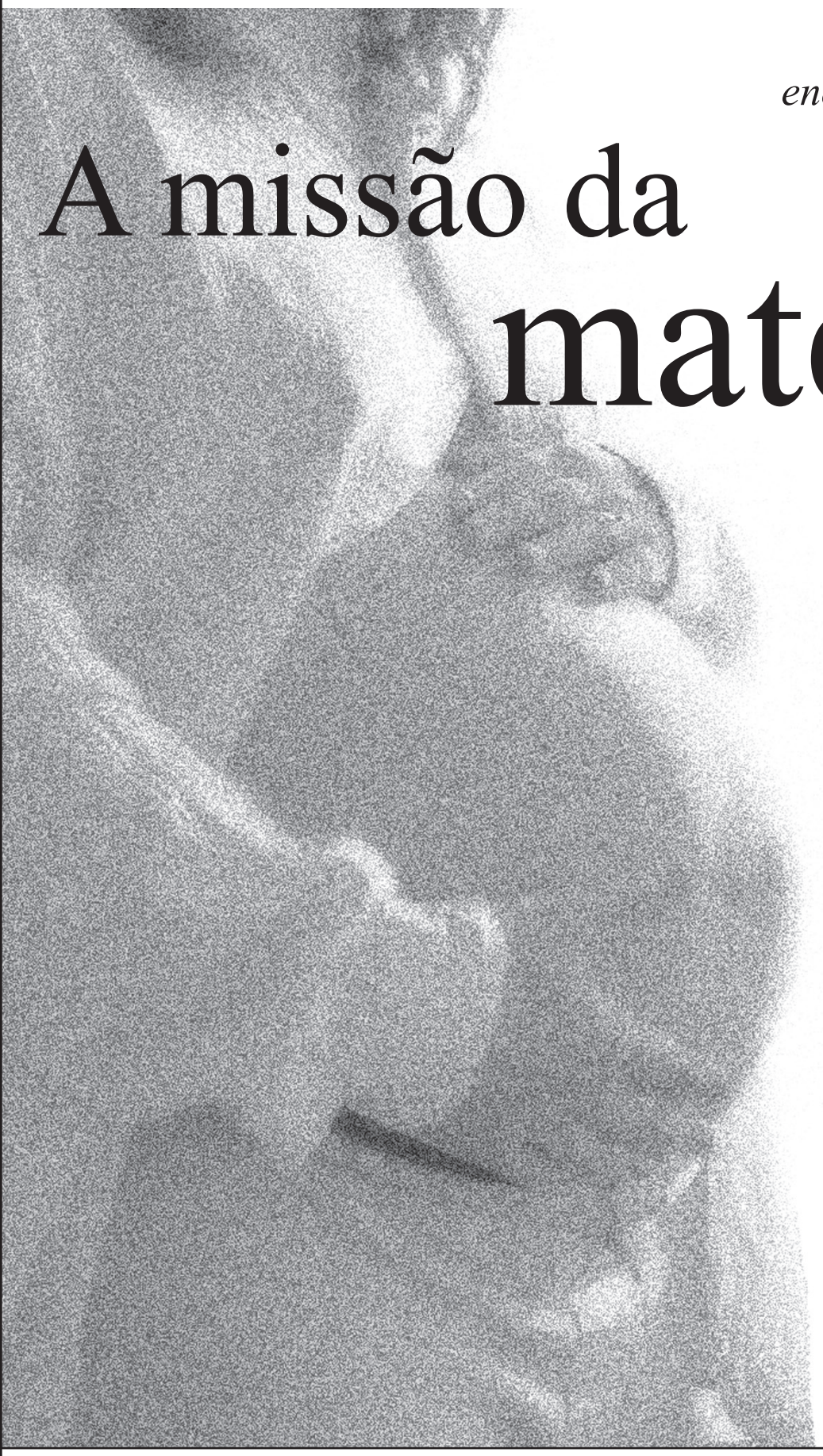
A obra é dividida em quatro livros. No primeiro, Das Causas Primárias, são abordadas questões sobre a noção de Deus e sobre a criação e seus elementos fundamentais. Já no segundo livro, Do Mundo dos Espíritos, há o registro da noção de espírito, sua imortalidade e seus potenciais. No terceiro, Das Leis Morais, são analisadas as Leis de Ordem Moral, às quais todos os seres da criação estão submetidos. Tais leis são adoração, trabalho, reprodução, conservação, destruição, sociedade, igualdade, liberdade e justiça, amor e caridade. E o quarto livro, Das Esperanças e Consolações, são abordadas a vida do homem após a morte corpórea, apresentando reflexões sobre a eternidade da vida.

No Livro dos Espíritos encontramos a estrutura basilar da Doutrina Espírita, contendo respostas para questões que envolvem seus três aspectos: religioso, filosófico e científico. Kardec apresenta a obra como: "Contendo os princípios da Doutrina Espírita sobre a imortalidade da alma, a natureza dos Espíritos e suas relações com os homens, as leis morais, a vida presente, a vida futura da Humanidade segundo o ensinamento dado pelos Espíritos superiores com a ajuda de diversos médiuns".

Muito mais do que um simples livro, o Livro dos Espíritos é uma semente de luz para os que procuram a verdade da vida e respostas consoladoras para suas dúvidas e angústias.

LEIA MAIS

A missão da maternidade Página 2
Comeerj 2013 Página 3
O meio ambiente e o consumo Página 3
Programação de reuniões públicas Página 4



É importante que, ao assumir esse encargo, as mulheres possam dar aos filhos o amor que flui de Deus, visto que somos todos filhos do mesmo criador.

A missão da maternidade

Por Marcela Frotté Bopp Salomon

O mês de maio se aproxima e, com ele, as homenagens àquelas que recebem a benção de gerar vidas: as mães. São muitas as expressões de gratidão nesse período em que toda a abnegação, dedicação e cuidado dessas mulheres por seus filhos são reconhecidos. Alimentar, cuidar, levar à escola, dar remédios, preocupar-se, educar, brincar e amar são alguns exemplos das tarefas que elas realizam incessantemente. No entanto, ser mãe é, também, assumir compromissos ainda mais sublimes perante Deus.

A maternidade é uma dádiva e deve ser encarada com responsabilidade. As oportunidades envolvidas a partir do momento da concepção de uma vida são importantes tanto para a mãe quanto para o filho. Para a mulher, gerar uma vida é uma boa ocasião para desenvolver qualidades como sensibilidade, ternura, paciência e capacidade de amar. Para o filho, é a única via de acesso que o espírito desencarnado tem para reencarnar na Terra. Assim, é notável o papel da maternidade na evolução espiritual dos seres e do planeta.

Dessa forma, muito além de todas as preocupações materiais que se deve ter, foi confiado às mães o dever de educar moralmente seus filhos. O aperfeiçoamento moral e a educação do espírito são componentes imprescindíveis nessa missão, porque cada espírito renascente, mesmo que ainda se encontre em um corpo infantil, traz consigo as más tendências e o arquivo de erros e acertos das encarnações passadas. A mãe, então, tem o papel de passar para esse espírito os valores necessários para que ele não volte a cometer os mesmos equívocos e possa progredir na escala evolutiva.

É importante que, ao assumir esse encargo, as mulheres possam dar aos filhos o amor que flui de Deus, visto que somos todos filhos do mesmo criador. Desde a infância, preparar para a luta, controlar as atitudes e consertar as posições mentais, já que esta é a melhor ocasião para a formação de uma base moral. Todos precisamos de exemplos que sirvam como modelo e guia para as nossas atitudes. Dessa forma, os ensinamentos aprendidos com as mães podem ser o alicerce para uma vida centrada no caminho do bem.

Assim, a missão da maternidade é compromisso aos olhos de Deus. Ser mãe é se comprometer em ajudar no progresso espiritual de uma alma, oferecendo a oportunidade da reencarnação e o suporte necessário para o êxito.

O CAMINHEIROS

É uma publicação oficial do Centro Espírita Caminheiros do Bem
Rua Presidente Backer, 14 - Olaria - Nova Friburgo (RJ) / CEP 28.620-000
- Fundado em 01/01/1997 - PRODUÇÃO: Departamento de Divulgação
- caminheirosdobem@frionline.com.br

DIRETORIA
Presidente - Ana Maria Melo de Deus
1ª Vice-Presidente - Maria Amélia Victer da Silva
2º Vice-Presidente - Aureli Antônio Mello
1ª Secretária - Sônia Maria da Fonseca Mendes
2ª Secretária - Neuza dos Santos Tavares
1º Tesoureiro - Jorge Amaro Muniz da Silva
2ª Tesoureira - Adyrlene Figueira Sanches Pinheiro
Conselho Fiscal - Maria Dolores da Silva,
Regina Maria Frotté Bopp Salomon e Warley Coelho do Couto

COMEERJ 2013

Sob o tema: "No teu coração, uma semente. Que frutos dará?" realizou-se a trigésima quarta edição do evento durante os quatro dias do carnaval, em todo o Estado do Rio de Janeiro, em seus dezenove pólos.

Aqui em Nova Friburgo tivemos a presença de quase cem pessoas, sendo que em todo o Estado foram quase cinco mil participantes que, em clima de muita alegria e fraternidade, estudaram o Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo e a Doutrina Espírita, buscando germinar e frutificar boas sementes em nossos corações.

Aqui em nosso pólo tivemos, além do estudo propriamente dito, canções espíritas alegres e reflexivas, momentos de arte com esquetes, o musical Hydesville e a peça "Maria de Magdala", além do Canto do Canto – um cantinho com muitas letras de músicas espíritas, e o Recanto do Aconchego – outro cantinho bem aconchegante, para descansar um pouquinho ou ouvir uma bela história.

Mas, certamente o que mais contagiou foi a emoção de percebermos a presença da espiritualidade amiga que vem nos incentivar a caminhada no bem.

Se você é Espírita ou simpatizante e quer participar da COMEERJ, lembre-se que é preciso ter frequência assídua a uma casa espírita há pelo menos dois anos. Então, mãos a obra, procure o quanto antes uma instituição espírita em nossa região e comece a estudar essa maravilhosa doutrina que tanto nos consola e esclarece, e venha participar conosco desses momentos de alegria e reflexão.

Marcos de Oliveira Vianna
Área de Educação da Família –
8º CEU – Nova Friburgo

O meio ambiente e o consumo

Nesse período em que se comemora o dia do meio ambiente (05/06), seria bom discutirmos mais sobre qual é o nosso papel nesse momento de transição em que a natureza clama tanto por socorro. Nós, espíritas, temos o dever de analisar quais atitudes adotar a fim de contribuir com o equilíbrio do ecossistema.

Quem procura cuidar de sua parte espiritual, independente de ter ou não uma religião, deve trabalhar em si o desapego às coisas materiais e consequentemente tornar-se menos consumista, separando o supérfluo do necessário.

Em nome da ecologia, é muito importante que o consumismo seja cada vez mais freado, o meio ambiente agradece; pois, não tolera mais tanto gasto de matéria-prima e de energia com o vasto consumo. Sabemos que a natureza não é uma fonte inesgotável, há limites que precisamos respeitar. Ao tomarmos consciência dessa necessidade, amadurecemos e evoluímos exercitando o desapego a tudo que é materialmente supérfluo.

Ao serem questionados por que nem sempre a terra produz o suficiente para o que o homem necessita, os espíritos respondem a Kardec, na questão 705 do Livro dos Espíritos: "(...) a terra produziria sempre o necessário se soubesse o homem contentar-se. Se o que ela produz não lhe basta a todas as necessidades é que lhe emprega no supérfluo o que poderia ser aplicado no necessário".

Percebemos, assim, que Deus jamais deixaria faltar o básico a um filho seu; mas, cabe a cada um de nós não abusar do que a natureza nos oferece, lembrando que o seu exagero pode significar a falta para um irmão. Então, temos que fazer a nossa parte; o desperdício e o excesso não devem mesmo fazer parte de nossos hábitos, seja como espírita, como cristão e especialmente como filho de Deus.

Simone da Fonseca Mendes

Quem procura cuidar de sua parte espiritual, independente de ter ou não uma religião, deve trabalhar em si o desapego às coisas materiais e consequentemente tornar-se menos consumista, separando o supérfluo do necessário.

Palestras

Centro Espírita Caminheiros do Bem

"Ama sempre e, quando estiveres a ponto de descrer do poder do amor, lembra-te do Cristo".

Chico Xavier

Reuniões Públicas - Abril / Maio / Junho - 2013
Quartas-Feiras, às 14h. / Quintas-Feiras, às 20h. / Domingos às 17h.

ABRIL
Quarta-Feira às 14h

03 Neuza Tavares – "Fora da caridade não há salvação" – ESE, cap. XV
10 Lusilene – "As causas primárias" – L.E., cap. I
17 Elço – "Prolegômenos" – L.E.
24 Kátia Pontes – Tema livre

ABRIL
Quinta-Feira às 20h

04 José Henrique – "Materialismo" – L.E., p. 147 e 148
11 Lusilene – "As causas primárias" – L.E., cap. I
18 Wantuil Araujo – Tema livre
25 Jeanette Veloso– "Conhecimento do princípio das coisas" –L.E., cap. II – p.17 a 20

MAIO
Quarta-Feira às 14h

01 Neuza Tavares – "Piedade filial" – ESE, cap. XIV itens 1,2,3 e 4
08 Lusilene – "Maternidade, projeto de Deus para a evolução - reencarnação"
15 Elço – "Jesus e a mulher samaritana"
22 Kátia Pontes – Tema livre
29 Maria Amélia – Tema livre

MAIO
Quinta-Feira às 20h

02 José Henrique – "Contribuição da mulher espírita para o progresso"
09 Lusilene – "Maternidade, projeto de Deus para a evolução - reencarnação"
16 Wantuil Araujo – Tema livre
23 Maria Amélia – Tema livre
30 Jeanette Veloso – "Contribuição da mulher através da mediunidade na Doutrina Espírita"

JUNHO
Quarta-Feira às 14h

05 Neuza Tavares – "A vida futura" – ESE, cap. II it.2
12 Lusilene – "A verdadeira propriedade" – ESE, cap. XVI it.9
19 Elço – "Coragem da fé" – ESE, cap. XXIV it. 13
26 Kátia Pontes – Tema livre

JUNHO
Quinta-Feira às 20h

06 José Henrique – "Lei da reprodução" – L.E., cap. IV p.686 e 687
13 Lusilene – "Influência do Espiritismo no progresso" – L.E., cap. VIII
20 Wantuil Araujo – Tema livre
27 Jeanette Veloso – "Amor materno e filial" – L.E., cap. XI

REUNIÕES PÚBLICAS
ABRIL / MAIO / JUNHO – 2013 DOMINGOS, ÀS 17H.

ABRIL – Domingo às 17h

07 Cláudio Munhoz
14 Elaine Figueredo
21 Maria Ignez Ferreira
28 Francisco Belle

MAIO – Domingo às 17h

05 Cláudio Munhoz
12 Lusilene – Dia das Mães
19 Dayse da Silva
26 Francisco Belle

JUNHO – Domingo às 17h

02 Cláudio Munhoz
09 Luiz Mourão
16 Célio Gomes
23 João Aparecido
30 Francisco Belle